GIRAMUNDO**EMTORNODAINFORMAÇÃO**

PORQUE LER PARA OS FILHOS?

"O objetivo de uma escola sempre foi formar cidadãos capazes de "ler o mundo", produzindo discursos orais ou escritos, adequados a diferentes situações..." (Adriane Andaló - 2000). Ter em casa futuros leitores implica ir além desta concepção.

A leitura há muito deixou de ser uma simples prática escolar para transformarse em um processo desencadeado pela necessidade de "leitura de mundo" e por isso deve ser iniciada desde a mais tenra idade, ou seja, no seio da família. Pesquisas mostram que até os dois anos de vida o desenvolvimento do cérebro ocorre num ritmo bem acelerado, portanto, podemos concluir que tudo que for feito neste período, como conversar, cantar, demonstrar carinho, ler, entre outras coisas, será crucial para o desenvolvimento saudável da criança. Ler para os filhos desde bebês, além de suprirlhes do conhecimento necessário é também importante fonte de prazer pois, ao mesmo tempo em que oferecemos algo valioso para as crianças, a nossa presença, lhes brindamos com a possibilidade de "viajar" pelo mundo através das páginas de um livro. Assim, desde pequenas associarão leituras a momentos prazerosos, o que funcionará durante os primeiros anos de vida mais ou menos como uma "propaganda para a mente".

Os pais que estimulam a leitura ensinam os filhos a reconhecerem o ambiente onde vivem e a desenvolver atitudes que as influenciarão durante a vida adulta, tais como: confiança, respeito mútuo e compreensão, bases importantes para a adolescência. Leituras saudáveis produzem leitores seletivos diante da avalanche de informações, e-mails, programas de TV, notícias etc., características comum do mundo contemporâneo, ao mesmo tempo em que expõem as crianças a sentenças complexas e bem estruturadas, forma positiva de ensiná-las a se expressarem bem, tanto ao falar quanto ao escrever.

Preparar leitores implica ainda na consideração de alguns pontos essenciais tais como: ler para a criança sem pressioná-la; manter sempre uma atmosfera agradável de cordialidade, descontração e informalidade; saber quando parar de ler, pois cada criança tem seu tempo de concentração; criar expectativas antes de virar a página de um livro com gravuras; dar ênfase à leitura com expressões, gestos, mudança na entonação da voz de maneira a dar vida à história; fazer com que a criança interaja com a leitura; pausar em determinados intervalos perguntando e estimulando a criança a formular respostas bem elaboradas; selecionar livros que transmitam mensagens positivas, estimulantes e que levem à reflexão; procurar sempre locais e momentos calmos. A atenção a estes lembretes aliados ao bom exemplo dos pais quanto à leitura trará benefícios vitalícios para todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem de uma criança.

Rosemeire Alves Lourenço Graduada em Letras - Português na Universidade do Sagrado Coração de Bauru -SP Especialista em Educação Escolar pela FECAP/ Integrale.



